

RESENHA DE CONJUNTURA

CONSTRUÇÃO CIVIL – Maio/2016

O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou estabilidade de +0,05% entre os meses de abril e maio de 2016, acumulando alta de +6,80% no período de 12 meses. O CUB-ES² registrou aumento de +0,51% comparado a abril de 2016 e variação de +5,49% nos últimos em 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,05% no mês de maio de 2016, na comparação com abril, alcançando o valor de R\$ 899,45 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 18^a posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,83% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 2).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,80%. No mês de maio de 2016, a variação estadual foi superior aquelas registradas na região Sudeste (+5,80%), assim como no Brasil (+6,68%). (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em maio de 2016, os custos com os materiais utilizados na construção civil apresentaram leve recuo de -0,09%, enquanto que a variação em 12 meses sofreu aumento de +2,00%. O desempenho do componente materiais medido pelo CUB-ES em abril apontou para variação de +1,09% comparada ao mês anterior, e 10,10% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o

índice SINAPI-ES apresentou aumento de +0,20%, enquanto o CUB-ES manteve-se constante em maio de 2016. Neste sentido, por não ter sofrido reajuste mensal, o custo com a mão de obra nos últimos 12 meses registrou variação de +10,10% para o CUB-ES. No caso do SINAPI, o aumento foi de 6,80% em 12 meses, apresentando uma desaceleração de +11,64% em abril para +6,28% em maio, em função da postergação do reajuste ocorrido nas categorias da construção civil que geralmente ocorrem entre os meses de maio e junho (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,46% e a mão de obra de 46,54%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participação de 45,65% para materiais e 48,70% para mão de obra neste mês (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES atingiu 105,49 pontos em maio de 2016. Já o índice medido pela FIPEZAP³ para a cidade de Vitória foi de 106,57 pontos, e o índice SINAPI-ES registrou 106,80 pontos (Gráfico 4).

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

³ O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil
Maio de 2016

Visão regional	Custo por m ²		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
Brasil	997,60	0,83	3,55	6,68
<i>Norte</i>	1.013,78	0,29	1,85	8,18
Rondônia	1.072,84	2,76	3,93	5,39
Acre	1.081,70	-0,06	1,22	5,93
Amazonas	990,28	-0,41	-0,52	5,80
Roraima	1.037,96	0,07	1,18	4,29
Pará	1.001,17	0,41	2,90	11,19
Amapá	1.003,86	0,21	1,57	7,52
Tocantins	1.039,26	0,00	2,99	7,17
<i>Nordeste</i>	926,82	0,28	4,15	6,73
Maranhão	942,98	0,33	3,34	5,73
Piauí	960,09	0,43	6,09	7,42
Ceará	917,52	0,30	2,44	6,86
Rio Grande do Norte	876,36	0,00	0,87	6,52
Paraíba	967,10	-0,25	3,52	6,49
Pernambuco	909,39	0,41	5,94	7,33
Alagoas	906,11	0,00	1,67	6,42
Sergipe	901,05	-0,23	4,29	7,75
Bahia	935,13	0,42	5,38	6,69
<i>Sudeste</i>	1.044,07	1,67	4,25	5,80
Minas Gerais	952,84	0,11	6,87	8,49
Espírito Santo	899,45	0,05	1,97	6,80
Rio de Janeiro	1.092,43	0,10	1,00	0,69
São Paulo	1.091,10	3,27	4,39	6,50
<i>Sul</i>	1.021,76	0,11	2,19	8,06
Paraná	1.012,91	-0,17	1,67	7,52
Santa Catarina	1.073,88	0,35	1,75	8,08
Rio Grande do Sul	986,39	0,35	3,60	9,07
<i>Centro-Oeste</i>	998,86	0,56	2,37	6,91
Mato Grosso do Sul	1.016,26	3,57	6,11	10,76
Mato Grosso	987,35	-0,41	0,71	5,40
Goiás	978,54	0,39	2,10	6,72
Distrito Federal	1.030,74	0,07	2,47	6,62

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

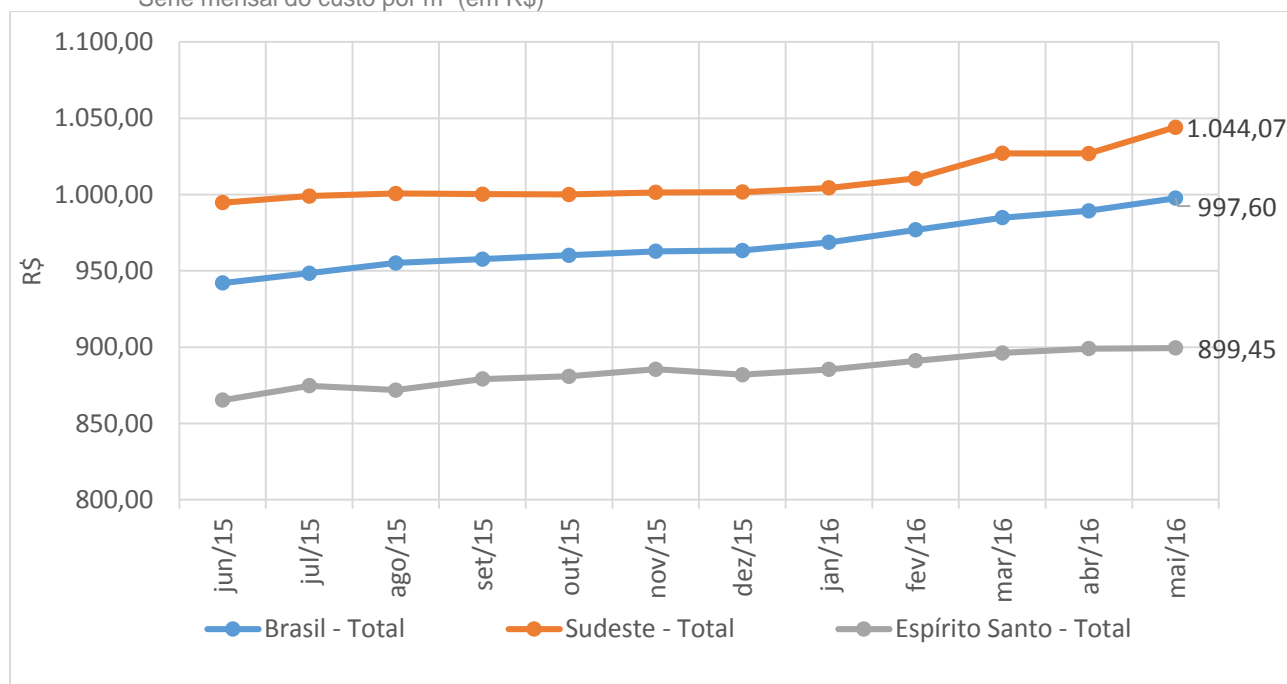
Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo
 Maio de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
SINAPI-ES	Materiais	480,87	53,46	-0,09	2,00	1,62
	Mao de Obra	418,58	46,54	0,20	6,28	1,56
	Total	 899,45	 100,00	 0,05	 6,80	 1,97
CUB-ES	Material	595,88	45,65	1,09	10,10	13,90
	Mão-de-obra	635,75	48,70	0,00	1,55	10,10
	Desp. Administ.	71,08	5,45	0,33	5,19	5,28
	Equipamento	2,72	0,21	0,74	1,49	1,49
	Total	 1.305,43	 100,00	 0,51	 5,49	 11,50

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

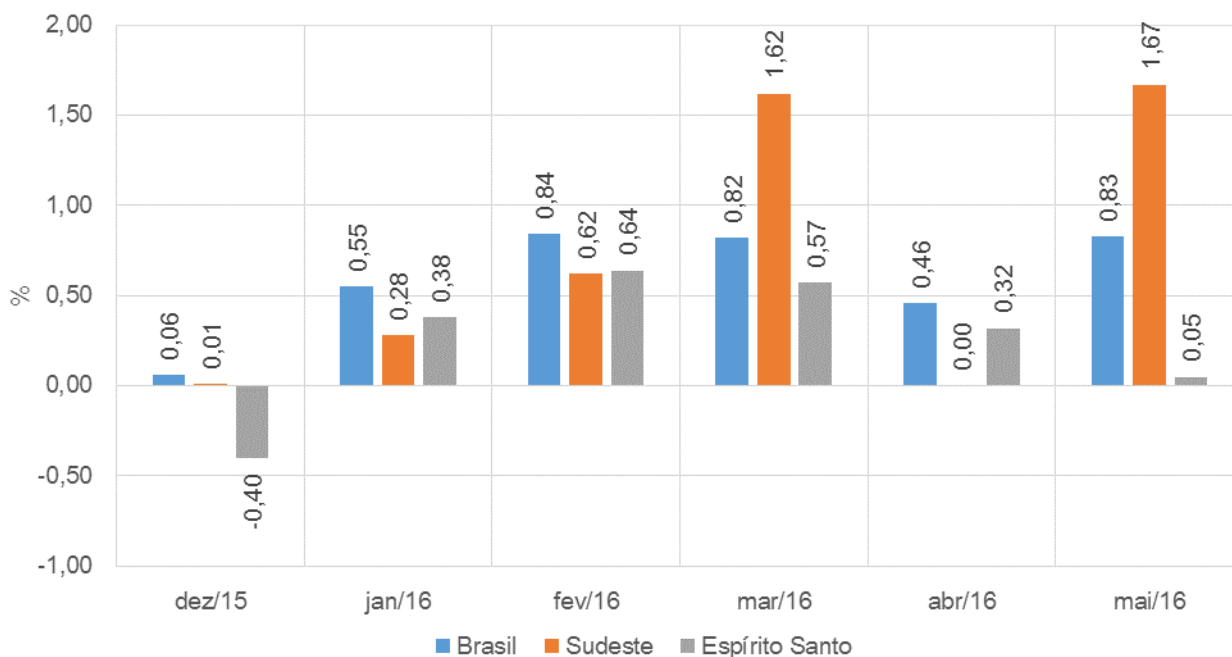
Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

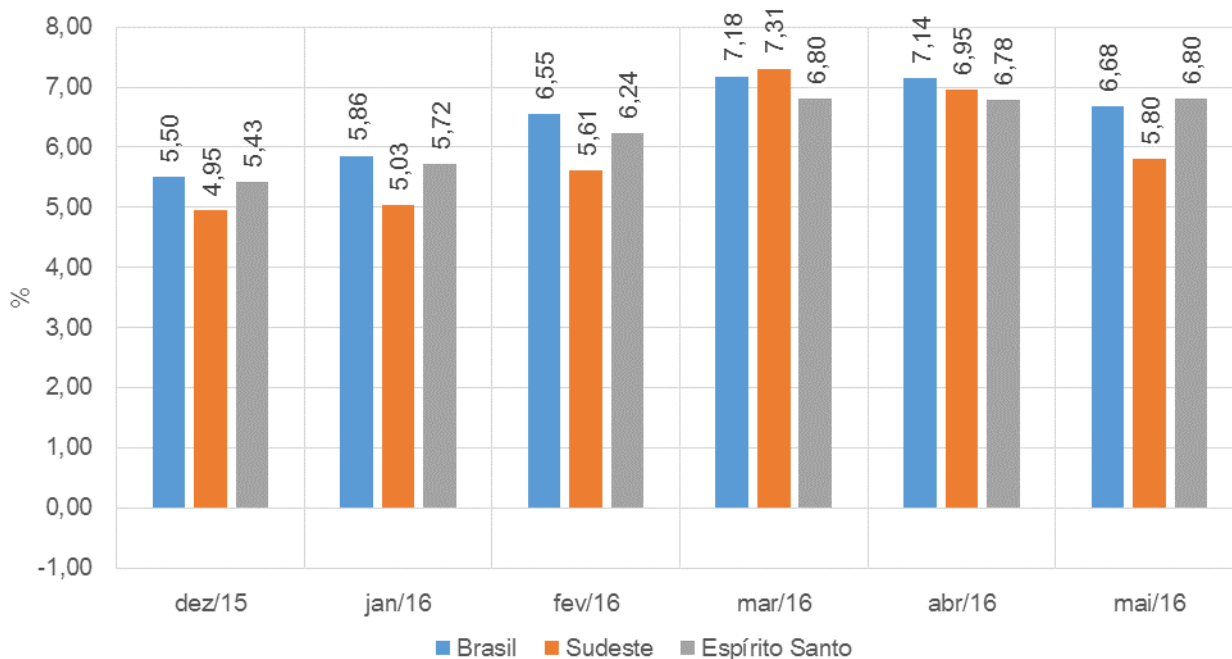
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

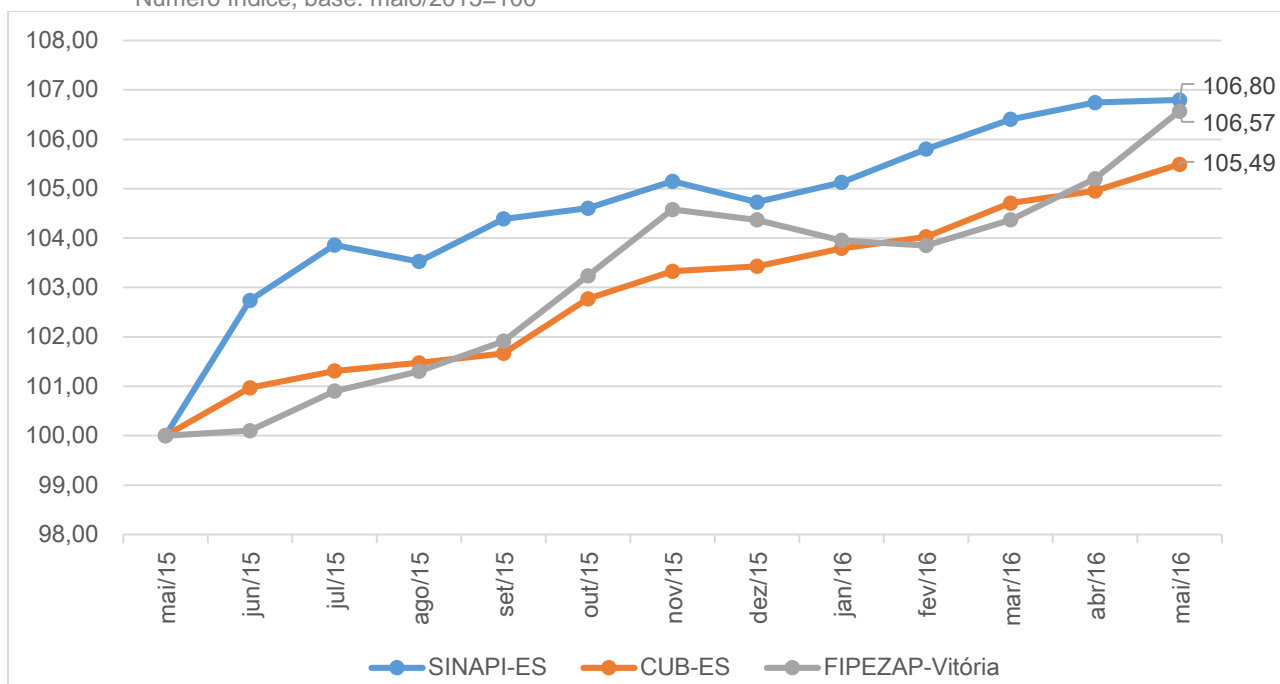
Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo

Número índice, base: maio/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE